

## XVII JORNADA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE *BRACHIARIA BRIZANTHA* CV. MARANDU SOB SOMBREAMENTO EM REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO ADUBADAS COM COMPOSTAGEM.Guilherme Ribeiro dos Passos<sup>1</sup>, Erikelly Aline Ribeiro de Santana Desiderio<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A utilização dos sistemas silvipastoris têm apresentado bons resultados, benefícios de integração contribuindo com reflorestamento e diminuindo os impactos ambientais. Entretanto, o sombreamento causado pelas árvores afeta o desenvolvimento das plantas forrageiras, principal fonte de alimento em pastejo. O sombreamento artificial é uma alternativa para avaliar a tolerância de forrageiras a baixa iluminação antes de sua recomendação para áreas de pastagens integradas com árvores. **Objetivo:** O intuito é avaliar o desenvolvimento da forrageira *Brachiaria brizantha* cv. Marandu sob sombreamento artificial, para a recomendação da sua utilização em sistemas de integração pecuária-floresta na região metropolitana de São Paulo, acrescentando ao solo compostagem de resíduos orgânicos, viabilizando uma forma sustentável de desenvolvimento na produção. **Materiais e métodos:** O delineamento experimental adotado será inteiramente casualizado com dez repetições, sendo os tratamentos testados: *Brachiaria brizantha* cv. Marandu sob luminosidade natural e capim-marandu sob sombreamento artificial de 35% redução da luminosidade obtido por meio de telas de polipropileno. As parcelas experimentais serão em vasos com largura de 37 cm, comprimento de 37 cm e altura de 35 cm. A semeadura das cultivares será realizada em outubro de 2019 na densidade de 5 kg/ha de sementes puras e viáveis. O enriquecimento do solo será realizado por meio da inclusão de compostagem com os resíduos gerados pelas cozinhas dos estabelecimentos parceiros. O corte será realizado quando as plantas submetidas a luminosidade natural atingirem altura de 35 cm, após este processo será mensurado teor de massa verde, massa seca e proteína bruta. **Resultados:** Devido a influência do sombreamento para o desenvolvimento das forrageiras, espera-se não encontrar alterações nos valores de massa verde, massa seca e proteína bruta, uma vez que estes fatores influenciam no ganho de peso dos animais em pastejo. **Conclusão:** Espera-se concluir com os resultados a correta indicação do uso do capim-marandu em áreas de integração pecuária-floresta na região Metropolitana de São Paulo.

**DESCRITORES:** Capim-marandu; Compostagem; Sombreamento; Sustentabilidade.

Projeto elaborado com o apoio do programa Institucional de inscrição Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC - UNG (Rodada II) de 2019.

<sup>1</sup> Alunos do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG. [guilherme\\_r.passos@hotmail.com](mailto:guilherme_r.passos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora Doutora da Universidade Univeritas UNG.